

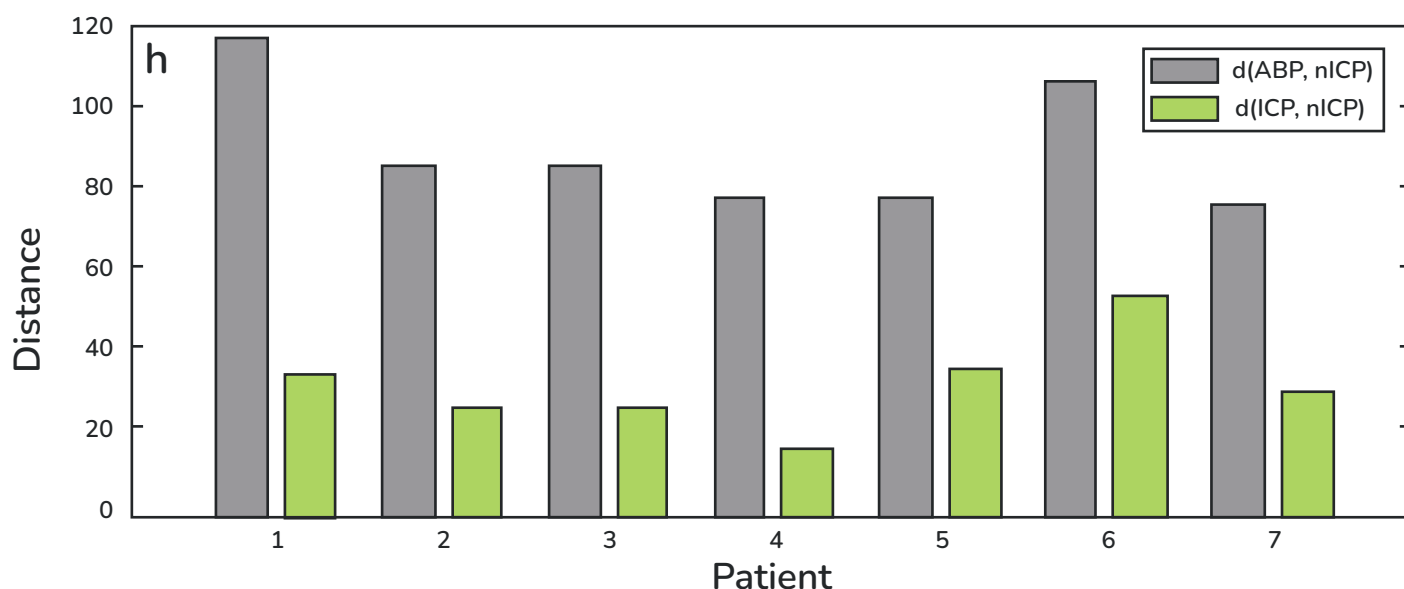


PIC e CIC na lesão cerebral traumática

#Artigo original

Título da publicação: Análise de um método não invasivo de monitoramento da pressão intracraniana em pacientes com lesão cerebral traumática. Frigieri et al. Acta Neurochirurgica Supplement (2018).

Objetivo: Comparar a morfologia do pulso da pressão intracraniana obtida de forma invasiva (PICi) e não invasiva (PICni) com base nas semelhanças das densidades espectrais de potência dos sinais para verificar as semelhanças entre as duas morfologias de onda e a pressão arterial (PA) ao longo de todo o tempo de registro e para analisar a possível influência da circulação periférica no sinal de PICni.



Metodologia utilizada:

7 pacientes com lesão cerebral traumática, monitorados com PICi, PICni e PA. Foram analisadas 337 horas de monitorização.

A semelhança entre os métodos de monitoramento foi inferida a partir da distância euclidiana entre a projeção não linear em um espaço dimensional inferior das densidades espectrais de potência em janela dos respectivos sinais.

Legenda: Distâncias médias para projeções de PICi-PICni e PA-PICni para os 7 pacientes. As barras de erros são intervalos de confiança não paramétricos com $\alpha = 0,05$ e 1000 replicações.

Quais os principais achados?

Os pontos PICni e PICi estão, em média, mais próximos do que os pontos PA e PICi para a maioria dos pacientes.

As diferenças entre PICi-PICni e PA-PICni são estatisticamente significativas para todos os sete pacientes.

Semelhanças entre a PICni e a PICi são maiores do que as semelhanças entre a PA e a PICni ou entre a PA e a PICi.

Resumindo: O método não invasivo de monitoramento da PIC pode ser usado para monitorar mudanças relativas na PIC, apesar da ausência de valores absolutos em mmHg.



Para maiores detalhes,
veja o artigo completo:
DOI:10.1007/978-3-319-65798-1_23

Referência: Frigieri G, Andrade RAP, Dias C, Spavieri DL Jr, Brunelli R, Cardim DA, Wang CC, Verzola RMM, Mascarenhas S. Analysis of a Non-invasive Intracranial Pressure Monitoring Method in Patients with Traumatic Brain Injury. Acta Neurochir Suppl. 2018;126:107-110. doi: 10.1007/978-3-319-65798-1_23. PMID: 29492543.

www.brain4.care